



## O QUE DIZEM PROFESSORES E PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE AS INTERAÇÕES COM AS CRIANÇAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Edna Barbosa dos Santos Pereira

E-mail: [ednavoz73@gmail.com](mailto:ednavoz73@gmail.com)

Mykaella Pereira da Silva Matos

Adriana Moreira Pimentel Teixeira

Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus XII

**RESUMO:** A Educação Infantil sofre grandes mudanças com a pandemia. Foi necessário idealizar modos de construir vínculos com as crianças nesse período de distanciamento social e fechamento das escolas. O presente artigo tem como objetivo analisar como professores e professoras organizam momentos de interação com as crianças da Educação Infantil e o que dizem sobre essas interações, os desafios e as possibilidades desse formato não presencial. Trata-se de um trabalho construído no estágio realizado como pesquisa em uma abordagem qualitativa de acordo com Amado (2013). Para compreender as interações entre docentes e crianças, construímos um roteiro de entrevista que foi respondido, via mediação tecnológica, por um professor e uma professora. A entrevista foi transcrita e analisada junto aos dados fornecidos pelos participantes, como fotos e vídeos. O suporte teórico que orientou a análise dos dados baseou-se, principalmente, nas produções sobre estágio e pesquisa (PIMENTA e LIMA, 2006), Educação Infantil durante a pandemia (ANJOS e FRANCISCO, 2021; COUTINHO E CÔCO, 2020), além de documentos e proposições para a Educação Infantil. Esta pesquisa aponta que a princípio, o professor, a professora e as famílias tiveram dificuldades para se adaptarem ao novo formato remoto. Para a criação e manutenção de vínculos, a Secretaria Municipal de Educação de Guanambi e Conselho Municipal de Educação orientou a construção de propostas com brincadeiras, literatura e sugestões de experiências. Nessa ação, os professores enviaram propostas escolares e também ouviram a criança e sua família, essa última ficou com o compromisso das devolutivas. As atividades impostas visam o cuidar que é respaldado pela BNCC (BRASIL 2017, p.33), a qual apresenta que, “nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula o educar e o cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo”. A criança pequena constrói seu aprendizado nas experiências, no brincar, no afeto e bem como, em toda rotina presente nas vivências nos espaços escolares e familiares. Nesse ínterim, torna-se complexo compreender como o professor e a professora conseguem perceber essas ações nas devolutivas das famílias. O estágio realizado como pesquisa possibilitou compreender que diversas interações têm acontecido nesse formato não presencial através da participação das crianças, de diálogos, de chamadas de vídeo, do compartilhamento de experiências vivenciadas em casa. No entanto, o professor e a professora compreendem que as devolutivas das famílias ainda não atendem às necessidades e que a Educação Infantil precisa da presença para que aconteça conforme os fundamentos do currículo, com base nas interações e brincadeiras.

**Palavras-chave:** Diálogos. Interações. Educação infantil. Pandemia. Criança.